

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 13500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha  
Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1889

## «A Folha de Villa Verde»

Entrou no quinto anno da sua publicação este semanario.

Ao lembrar este acontecimento não podemos deixar de nos sentir orgulhosos por vermos que a «Folha de Villa Verde» vai seguindo sempre a mesma estrada, não deixando nem um só momento de acompanhar fielmente o nobre e honrado partido progressista, ao mesmo tempo que pugna e defende os interesses d'este concelho.

Combatendo constantemente, prompto na brecha para todos os ataques, o nosso jornal, desde o seu principio, não recusou nunca as suas forças, pequenas ou insignificantes, grandes ou valiosas, em auxilio do partido actualmente no poder.

E nem assim podia deixar de proceder um jornal que fosse creado para defesa das garantias e interesses populares.

O partido progressista que tem á sua frente um estadista eminente, d'um grandissimo senso pratico e d'um enorme tino politico, é o unico partido democratico, dentro do systema constitucional, que offerece ao nosso paiz as maximas garantias de economia e moralidade.

Estar ao lado d'esse partido, é estar ao lado do povo; defendel-o, é defender os interesses populares.

Nem no paiz, por infelicidade de nós todos, ha outra agremiação politica seriamente organizada, com elementos d'ordem, e com estabilidade para bem governar.

Felicitamo-nos por pertencer a um partido de que é chefe o ex.<sup>mo</sup> conselheiro José Luciano de Castro, um honrado e honestissimo character, uma alma impolluta, uma alevantada intelligencia, um coração generosissimo; a um partido que tem estadistas notaveis como Einygdio Navarro e Marianno de Carvalho—que só por si seriam a gloria d'um partido inteiro, se esse partido não tivesse outros homens de merecimentos incontestaveis.

N'esta terra defende a «Folha de Villa Verde» a politica d'um cavalheiro prestimoso, que tantos e tantissimos serviços tem dispensado a este concelho, tornando-se verdadeiramente incansavel em promover toda a ordem de melhoramentos que directamente interessassem aos seus habitantes. Referimo-nos ao nobre visconde da Torre, que dignamente tem seguido as tradições honrosas do nobre solar de Soutello, d'onde, em todos os tempos, dimanaram os mais valiosos beneficios para este concelho; d'onde sempre ha ve

homens que pugnam pelos interesses vitaes d'esta terra.

Cercam o benemerito titular as sympathias profundas e sinceras dos homens mais valiosos que ha em toda a comarca.

Ninguem desconhece os relevantissimos serviços que o sr. Visconde da Torre tem prestado a Villa Verde, serviços que têm feito convergir em volta de s. ex.<sup>o</sup> os elementos predominantes da politica d'este concelho, podendo bem dizer-se que o partido adverso, sem forças para lutar contra tão poderosa influencia, vai dia a dia desaparecendo, abandonando o campo, desistindo da lucta.

Commemorando o inicio do quinto anno do nosso jornal, mais uma vez afirmamos a nossa dedicação ao partido progressista que defenderemos sempre tanto quando as nossas forças o permitam.

Eatravez de todos os desgostos e dissabores que trazem sempre estas inglorias e ingrattissimas luctas, restar-nos-ha a consolação de havermos servido um partido que bem merece os applausos e sympathias de todos pela conducta e proceder dos homens que tem escolhido para administrar os diferentes ramos de serviço publico; e ainda por ter n'este concelho um representante que zela e cuida com amor os negocios e

interesses do povo de Villa Verde.

## PEROLAS E DIAMANTES

### O PAPÃO

(Tradução)

Reparaes como todas as creanças tremem, escondendo-se por detrás do vestido da mamã, ou cobrindo-se com o avental da ama.

Inquietas, lambareiras, ou teimosas, uma unica palavra as torna doces e as faz obedientes; essa palavra magica, mais poderosa que o «Abracadabra» que devia curar a febre e que nunca curou cousa nenhuma, produz em seu espirito effeito maravilhoso.

Falai no «Papão» deante d'uma creança, e fareis d'ella tudo o que quizerdes, tornal-a-eis submissa e mansa como um cordeiro; e o receio d'este ser terrivel quem causa aquella repentina mudança.

Mas o que e, então, este espantoso personagem?

Existirá realmente? Sem duvida alguma; pois não damos nós este nome ao ente que mais tememos encontrar?

Não zombemos pois das creanças, porque todos nós, no decurso da vida, temos o nosso papão.

Qual é o motivo porque muitos rapazes loucos e estouvados, que nunca tomam o peso á bolça, morrem quando se tracta de divertimentos, qual é o motivo, repetimos, porque não perguntam—quem é, a quem logo de manhã lhes bate á porta?

Porque é que, algumas vezes, atravessam bruscamente a rua, com risco de se enlamear?

Que motivo terão para nunca passar em certa rua?

Qual será a causa de não quere-

rem atravessar esta ou aquella praça?

Não o adivinhaes?!

E' porque, de manhã, a mão que lhes bate á porta e a do almeirão que leva na outra a conta; é porque na rua avitam o encontre do sapateiro que descobrirem ao longe; é, finalmente, porque na tal praça mora certo pasteleiro, e a ellos não lhes faz conta passalhes pela porta...

Para os rapazes, cada credor, é um «Papão».

Onde irá este livreiro? Quem o fará correr tanto? Virá d'adquirir algum precioso manuscrito? Nada d'isso; fuge d'aquelle pobre rapaz de casaco côr do avellã, que persegue com um enorme embrulho de papel de baixo do braço.

E' uma obra que quer ler a todas as pessoas que imprimem ou vendem livros.

Aquelle pobre rapaz é o «Papão» dos editores.

Certa senhora acha-se doente, padece de flato e do nervoso; permite ao marido, ou incita-o, até, a ir passeiar; os seus nervos excitados não podem supportar a companhia de ninguém. O marido sai, prometendo voltar cedo. Logo parte, a criada introduz no quarto da senhora um rapaz cuja conversação é precioso curativo do flato e dos nervos; mas, como é necessario que a conversação, para produzir o seu bom effeito, não seja interrompida, a senhora ordena á creada que despeça os importunos, e sobretudo que a previna, no caso do marido voltar. A creada fiel vai pôr-se d'atalaia. A quem espiará? Ao «Papão».

Um tendeiro da rua Moufflard aproveita um bello dia, em que a sua cara metade vai jantar fóra de casa, para ir passeiar ao jardim das Plantas, com uma linda moreninha, que não pode sair senão aos domingos, e junto da qual quer passar por solteiro. Apesar,

## FOLHETIM

### Alvoradas d'Amor

(Continuação)

IX

Deus—o grande architecto universal,  
Esse artista viril que fez o mundo;  
Que ás joias deu o brilho mais profundo  
E ás magnolias o aroma divinal;

Que fez a dhalia, o lyrio e a sensitiva,  
Que creou toda a maxima grandeza;  
O malmequer modesto e a rosa altiva  
Tudo que tem de bello a Natureza;

Deus—que as aves dotou de mil encantos,  
De gorgeios vivisimos e frescos;

Que deu aos olhos a humidez dos prantos  
E ás montanhas aspectos pittorescos;

Deus—que inspira á mulher o amor de Mãe,  
E ao mar deu brancas ondas revollosas,  
E ao firmamento o brilho que contém  
Pelo azul as estrellas luminosas;

Deus—o artista do Bello e da Verdade,  
Que nos deu coração para sentir;  
Que ao pensamento deu a Liberdade  
E labios á mulher para sorrir;

Deus—nada fez mais puro e delicado  
Do que esse teu perfil encantador,  
E o coração que tens abençoado;  
—Reliquias santas d'inlinito amor.

Julho, 1887.

X

Não vejo a luz do teu olhar luzente,  
E vaga como em noite escura e fria,

A minh'alma tristissima e sombria  
Sempre saudosa e sempre descontento.

E' como se faltasse á noite a lua  
E á Primavera a voz do rouxinol;  
E' como se faltasse ao dia o sol:  
—Diamante que no azul do céu fluctua.

A vida assim é como um mar d'abrolhos,  
Incerta, inconsciente e amargurada;  
—Pois se me falta a luz immaculada  
A meiga luz que sae d'esses teus olhos!

Minh'alma dolorida e lacrimosa,  
N'uma saudade immensa, indefenida,  
Anceia vêr-te, ó rola estremecida!  
Doce pomba suavissima e formosa!

26, Julho, 1887.

Abilio Maia.

(Continua).





**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

Brevemente sairá á luz a obra, em publicação,

**Os Exitados da Terra**

(Selene-Company Limited)  
Notavel romance de Viagens  
Maravilhosas no genero dos de  
Julio Verne

por  
**ANDRÉ LAURIE**

**ASSOMBROSA VIAGEM Á LUA**

Com esplendidas illustrações de  
Jorge Roux  
As estampas de pagina, são  
parte aquareladas, parte impres-  
sas a duas cores

**Cada caderneta, 60 rs.  
Distribuição semanal**

Lisboa e Porto: 60 reis, pa-  
gos no acto da entrega. Provin-  
cia, 120 reis de duas em duas  
semanas (2 cadernetas)

Assigna-se na administração  
da Companhia Nacional Editor-  
ra, successora de David Corazzi  
e Justino Guedes, rua da Ata-  
laya, 42, Lisboa.

**O Genio do Christianismo**

Por Chateaubriand

Tradução de Camillo Castello  
Branco revista por Augusto  
Soromenho

Quarta edição correcta, com  
10 gravuras a côr, e os retratos  
do autor e do traductor, repro-  
duzidos pelo photographo sur.  
João Guilherme Peixoto.  
2 gr. vol. in-8.º br. 1\$200 rs  
Pelo correio franco de porte  
a quem enviar a sua importan-  
cia em estampilhas ou valles do  
correio.

A' livreria—Cruz Coutinho—  
Editora, rua dos Caldeiros, 18  
e 20.—Porto.

**HISTORIA D'INGLATERRA**

Por Guizot e recolhida por  
sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lopes  
Junior

Esta obra, illustrada com ma-  
gnificas gravuras, comprehen-  
derá aproximadamente 60 fas-  
ciculos, distribuidos quinzenal-  
mente ao preço de 100 reis cada  
um em Lisboa e Porto e 100  
reis nas provincias. Para o Bra-  
zil o preço é de 400 reis fran-  
cos.

Toda a correspondencia deve  
ser dirigida aos editores LEMOS  
& C.º—Praça da Alegria, 104  
—Porto.

**Historia da Revolução Portugueza  
de 1820**

Illustrada com magnificos retra-  
tos dos patriotas mais illus-  
tres d'aquella epocha e dos ho-  
mens mais notaveis do seculo  
XVIII. Quatro valiosos brindes  
a cada assignante.

Distribue-se em fasciculos  
mensaes, de 64 paginas, a 240  
reis, franco de porte; no Bra-  
zil, 800 reis francos. A obra se-  
rá dividida em 4 grossos volu-  
mes.

Capas para a encadernação  
a 500 reis cada uma.  
Livreria Portuense de Lopes,  
& C.º editores—Rua do Alma-  
da, 123—Porto.

**HISTORIA DA REVOLUÇÃO  
FRANCEZA**

Por Luiz Blano, traducção de  
Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras  
executadas pelos mais escolhi-  
dos artistas, sobre desenhos de  
H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4  
volumes, de mais de 400 paga-  
nas cada um, publicar-se-á aos  
fasciculos de 16 paginas, em  
papel superior, impressão niti-  
da em typo elzevii completo-  
mente novo. Preço de cada fas-  
ciculo, em Lisboa e Porto 100  
reis, e nas provincias 110 reis.  
Publicar-se-ão tres fasciculos  
mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da  
empresa Lemos & C.º, praça da  
Alegria 104—Porto, o nas prin-  
cipaes livrerias.

**Historia do Municipalismo  
em Portugal**

Esta importante publicação,  
em que são descriptos analytica  
e criticamente todos os muni-  
cipios, desde a sua fundação até  
á actualidade, publica-se aos  
fasciculos mensaes, sendo a as-  
signatura por trimestre—3 fas-  
ciculos com 190 paginas, 400  
reis—e por semestre—6 fas-  
ciculos com 400 paginas, 800  
reis.

Assigna-se em Lisboa rua—  
de S. Bento, 260.

**Nossa Senhora de Paris**

por Victor Hugo

Romance historico illustrado  
com 100 gravuras novas com-  
pradas aos editor parisiense Eu-  
genio Hugues. Esta obra é dis-  
tribuida em fasciculos seman-  
naes de 32 paginas ao preço de  
100 reis, pagos no acto da en-  
trega. Para as provincias é o  
mesmo preço, mas só se ac-  
ceitam assignaturas acompa-  
nhadas da importância de 5 fas-  
ciculos adiantados.

Toda a correspondencia deve  
ser dirigida ao editor Eduardo  
da Costa Santos, rua de Santo  
Hdefonso, 4, 6 Porto.

**MARROCOS E CONSTANTINOPOLA**

Descripções de viagem por Ed-  
mundo de Amicis, traduc-  
ção portugueza de M. Pinhei-  
ro Chagas.

Estas obras, esplendidamen-  
te illustradas com cerca de 400  
gravuras por E. Ussi e C. Be-  
séu, comprehenderão, aproxi-  
madamente, 65 fasciculos, for-  
mando cada uma um volume.  
Distribue-se semanalmente, sen-  
do o preço de cada fasciculo—  
100 reis, pagos no acto da en-  
trega em Lisboa e Porto, e  
adiantadamente, por series de  
2, 3 ou mais fascicules, nas pro-  
vincias.

Casa Corazzi, editora—rua  
da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

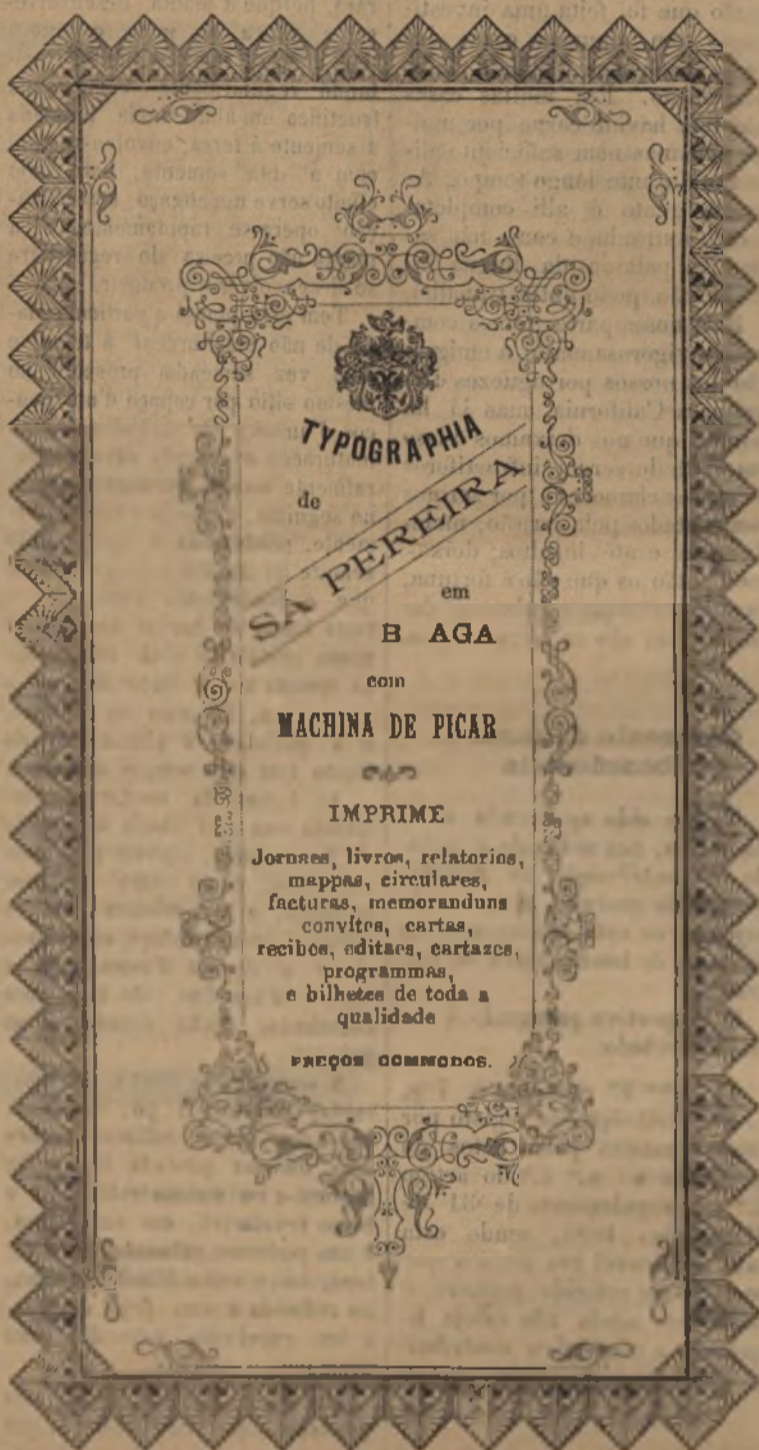
**BELDEMONIO**

**A MÃ LINGUA**

Revista semanal

Assignaturas: Anno—2:000  
reis; semestre—1:000 reis; tri-  
mestre—500 reis. Numero avul-  
so—100 reis.

Redacção e administração—  
Caracol da Pooha, 133—Lisboa.



**HISTORIA DO CERCO DO PORTO**

POR

SIMÃO JOSÉ DA LUZ SORIANO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA

Nova edição, consideravelmente melhorada e revista  
pelo author; precedida da sua biographia e re-  
trato; augmentada com as notas do primeiro du-  
que de Palmella e resposta do author a essas no-  
tas.

Achem-se em profusa distribuição por todo o paiz os pros-  
pectos explicativos do aprimorado plano a que obdece esta nova  
edição. É illustrada com trinta e seis magnificos retratos, aparte  
do texto, impressos em excellente cartão, e apuradamente exe-  
cutados por um distincto artista austriaco; com doze esplendidos  
chromos sahidos de importantes officinas italianas e cópias de  
aguarellas mandadas fazer expressamente, exhibindo os diversos  
tipos de uniformes dos batalhões de voluntarios organizados  
durante o cerco;—e, finalmente, com dois utilidos mappas rep-  
resentando um, o perimetro da ilha Terceira e o outra as linhas  
do Porto como se achavam na occasião da guerra.

No fim da publicação de cada um dos dous volumes, in-4.º  
grande, da que consta esta obra, a Empresa Editora fornecerá  
por modico preço bellas capas em percalina, ornamentadas e im-  
pressas a ouro e prata, de encomenda n'uma casa allemã, mui-  
tissimo considerada n'este genero de trabalhos.

Os specimens, pelos quaes o publico póde julgar da nitidez,  
da impressão, qualidade do papel, formato, retratos, chromos e  
capas, estão expostos em todas as livrerias do Porto, Lisboa e  
provincias, e por especial fineza dos seus proprietarios, nos  
principaes estabelecimentos d'esta cidade.

Dos prospectos, que se fornecem no escriptorio da Empresa  
e em todas as livrerias, constam as condições em que se realiza  
esta publicação, cujos fasciculos semanaes começarão muito bre-  
vemente a ser distribuidos.

As assignaturas recebem-se desde já no escriptorio da Em-  
presa, em todas as livrerias do Porto, Lisboa e ilhas adjacentes  
e nos sitios que para a exposição dos specimens da obra se desi-  
gnarem no prospecto.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a A. Leite Guima-  
rães, escriptorio da Empresa Editora—62, rua do Sá da Ban-  
deira, 62—PORTO.

**A formosa conspiradora**

Nova producção de Pierre Zac-  
cone, traduzida por A. M.  
da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com  
5 chromo-lithographias e 21 gra-  
vuras. Publicação em fasciculos  
semanaes para Lisboa e Porto, ao  
preço de 60 reis cada um; e quin-  
zenas para as provincias, a 120  
reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, edi-  
tora, rua da Atalaya, 40 a 52—  
LISBOA.

**REVISTA DE PORTUGAL**

Publica-se no 1.º de cada mez,  
n'um volume de 130 a 150 paga-  
nas.

Assignatura — Portugal e  
ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis;  
semestre, 3\$200 reis; trimestre,  
1\$700 reis. Numero avulso, 500  
reis; pelo correio, 540 reis. Co-  
lonias, Hespanha, Brazil e outras  
paizes da União Postal:—anno,  
7\$200 reis; semestre, 3\$800 ra.

Assigna-se em todas as livrerias  
do reino e nas principaes do es-  
trangeiro.

Maria Amalia Vaz de Carvalho

**ALGUNS HOMENS DO MEU TEMPO**

(Impressões litterarias)

N'este bello romance a illus-  
tra autora trata dos seguintes  
litteratos: Gonçalves Crespo,  
Ramalho e Eça, Ramalho Ortigão,  
Anthero do Quental, An-  
tonio Candido, Teixeira de Quei-  
roz, Octavio Feuillet, os irmãos  
Goncourt e Georges Sande.

Um volume de 360 paginas  
em typo elzevir e magnifico pa-  
pel melado, 700 reis.

Editores—Tavares Cardoso &  
Irmão, largo de Camões, 5 e 6  
—LISBOA.

BAPTISTA DINIZ

**Os Invisiveis do Porto**

Este grande romance em 5  
volumes publica-se em fascicu-  
los semanaes de 40 paginas, ao  
preço de 50 reis cada um. O  
pagamento é no acto da entrea  
em Lisboa e Porto, e dian-  
tadamente—220 reis por 4 fas-  
ciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora  
Diniz & C.º, Cordoaria, 150—  
2.º—Porto, o nas principaes li-  
vrarias.

**Ninhos e ovos**

Por — Eduardo Sequeira

Com 28 gravuras e 16 plan-  
chas coloridas, representando  
86 variedades d'ovos

Um vol. br. 1\$000 reis. Pe-  
lo correio franco de porte a  
quem enviar a sua importancia  
em estampilhas ou valles do  
correio a livreria Cruz Cou-  
tinho, editora, rua dos Caldei-  
teiros, 18 e 20—Porto.

RAMALHO ORTIGÃO

**AS FARPAS**

Reedição largamente amplia-  
da Preço de cada fasciculo—  
100 reis.

David Corazzi editor—Rua  
da Atalaya, 40 a 52—Lisboa.